ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1929 N.º 2538

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 90 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 69
TELEFONES | Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os exames continuam a constituir um motivo de preocupação para muita gente.

O ministerio da Instrução não deseja descurar o assunto, propondo-se, ao que nos informam, trata-lo com rapidez e eficacia.

Urge, antes de mais nada, resolver sôbre os exames de admissão ás Faculdades.

Tudo indica que êles se não manterão nos termos em que foram planeados, o que não quere, de maneira nenhuma, dizer que desapareçam.

Mas êste ano, pelo menos, a experiencia, e duma experiencia se trata, terá de ser feita com a maior cautela.

Quanto aos exames nos liceus, é natural, tambem, que as normas que serviram para a sua realização êste ano venham a ser alteradas.

Sôbre a situação material dos professores que a eles procedem, e que é intoleravel, sabemos que vai ser entregue uma representação ao sr. dr. Silva Teles.

Restam os exames de admissão aos liceus, que decorreram desigualmente, havendo uma corrente forte de peticionarios que veriam com prazer uma segunda epoca em Outubro.

O Conselho Superior de Instrução Publica, que hoje reuniu demoradamente, das 10 ás 13 1|2, sob a presidencia do sr. dr. Silva Teles, deve-se ter ocupado um pouco de cada um destes importantes aspectos do novo problema pedagogico.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* registava ontem ter sido o sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia das Sciencias e director do Conservatorio de Teatro convidado, pelo sr. ministro da Instrução, a elaborar um relatorio sôbre o estado actual do teatro português. Folgariamos que esta noticia se confirmasse amplamente. Temos a convicção de que o insigne homem de letras orientará e secundará uma vez mais as nobres aspirações artisticas de quantos pretendem, desinteressadamente, manter, com elevação, as gloriosas tradições do teatro português. Secundamos os votos do nosso prezado colega *Diario de Noticias*, desejando que o problema da nossa cultura e da nossa lingua encontre nos poderes publicos a atenção que merece.

* * *

CHEGARAM hoje a Lisboa os srs. coronel Tonini, novo adido militar italiano, e coronel Valerio, que exercia anteriormente identicas funções, os quais apresentaram cumprimentos aos srs. Presidente da Republica e ministro da Guerra.

* * *

INFORMAM-NOS oficialmente de que o sr. dr. Trindade Coelho, ministro dos Negocios Estrangeiros, saiu hoje de Roma para Paris, devendo estar em Lisboa dentro de poucos dias, a fim de tomar posse.

* * *

NÃO tem, felizmente, fundamento, a noticia publicada por um jornal da manhã, de que o ilustre director do Conservatorio Nacional de Teatro tenha pedido a exoneração do seu cargo.

DIALOGOS DE PEDRO E PAULO

A Alegria e o Pão

PEDRO — Ouço dizer que este ano agricola vai ser abundante em pão, azeite e vinho. Os lavradores estão contentes e os trabalhadores esperam melhores salarios...

PAULO — A natureza tratou-nos bem, enriquecendo com os seus dons os campos, os pomares, as hortas e os jardins.

PEDRO — Nesse caso, para longe os maus agouros!

PAULO — Não faças como as feiticeiras da Tessalia que se gabavam de fazer baixar a lua até á terra, mas sómente quando estavam á beira da agua. As gentes credulas e ignaras julgavam vê-la subjugada e tremula, reflectindo-se nos remansos das torrentes.

PEDRO — Então não é legitimo que me alegre, que dê mesmo pulos de contente, dada a fertilidade das glebas, o ouro fôsco das searas, a riqueza ardente das vides?

PAULO — Não te digo o contrario, mas não julgues que a felicidade brotou já da cornucopia de Pomona.

PEDRO — Tu pertences ao numero dos que não cedem ao entusiasmo, sem primeiro o resfriarem, apagando-lhe as rubras chamas.

PAULO — E felizmente que nem toda a gente é como tu, aliás os iludidos seriam tantos que prejudicariam a cultura do trigo e o florir das papoulas.

PEDRO — Não te entendo. Que mal pode vir ao mundo pelo facto de eu celebrar uma colheita farta?

PAULO — Acho que a alegria tem obrigação de abrir bem os olhos para não lacerar, nos silvedos, as suas finas pernas de bailarina.

PEDRO — Em suma, encham-se as arcas mas emudecem os labios. E' isto que queres dizer?

PAULO — E' dificil fixar-te num bom assunto, sem que tu, como os balões de papel, andes ás voltas no espaço. O meu pensamento é este: a importancia das colheitas—para ti e para mim, simples e miseros consumidores—não consiste em elas se recatarem nos celeiros, nas adegas e nos lagares dos lavradores, mas em virem ao mercado em quantidade tal que as donas de casa, gastando menos, tragam maiores provisões no cabaz das compras. Que se passa em tua casa?

PEDRO — Realmente, o problema visto por esse lado muda bastante de aspecto. Mas eu, á semelhança de certos passaros, canto antes de comer.

PAULO — Pois fazes muito mal. Papo cheio e depois lingua pronta para o canto, acho optimo. Assim fazem os cantores alados que não seguem a escola do rouxinol de Bernardim Ribeiro. Canção nos labios e estomago vazio não traz repouso ao corpo nem paz á alma.

PEDRO — Como és prudente e sensato! Não te perdes a caçar quimeras...

PAULO — Só gosto de ser quimerico, quando tenho regulada a questão dos viveres. Sou tão poeta e fantasista como qualquer outro, mas nas horas livres e isentas de cuidados. Se a agricultura é uma fonte de riqueza, espero que ela beneficie o meu lar. Na ventura dos lavradores, pertence-me um quinhão. O embaratecimento dos viveres é a maneira mais util e simpatica de eu dedicar um himno a Ceres. Esta deusa ignora as leis tortuosas da economia, porque no seu coração jubiloso e fremente ha a mesma dadiva generosa para todos os homens.

José dos Trigais

AS CADERNETAS
do Concurso das Adivinhas

Trocam-se nos nossos escritorios pelas senhas que habilitam ao sorteio, das 12 ás 16 horas até ao dia 15 de Agosto (para a provincia acresce $40 de porte do correio).

NA Academia das Sciencias foi hoje, em sessão ordinaria, lida uma comunicação do sr. dr. Egas Moniz, que não pôde comparecer por motivo de doença, versando a "Arteriografia cerebral como subsidio operatorio„.

Na sua comunicação refere o sr. dr. Egas Moniz o caso dum rapaz de 19 anos, quasi cego, com um tumor cerebral. Foi-lhe ha dias estirpado, no hospital de Santa Marta, pelo sr. dr. Amandio Pinto, um grande meningioma da região parietal esquerda. As arterias mais importantes foram encontradas e laqueadas pelo cirurgião nos locais indicados pela radiografia.

O volume do tumor correspondia exactamente á mancha escura observada no filme arteriografico e produzida pelo liquido opaco injectado pela carotida interna.

O doente operado na quinta-feira passada, está bem e bastante melhorado da vista, devendo amanhã deixar o leito.

A' leitura da curiosa comunicação do sr. dr. Egas Moniz seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Sabino Coelho que enalteceu a importancia da Semana Medica Portuense, que terminou em 7 do corrente, elogiando os autores das conferencias realizadas nessas reuniões scientificas.

Depois de se referir largamente aos topicos dos trabalhos que constituiram a "Semana Medica„ do Porto, disse regozijar-se com o ensejo de mostrar quanto admira os medicos e cirurgiões do Norte, conforme o tem declarado em revistas medicas e numa comunicação feita a esta Academia.

Foi lida uma carta do sr. Fernando de Magalhães, do Rio, aceitando a missão de representar a Academia no 1.º Centenario da Academia Brasileira de Medicina; e ainda um telegrama do professor Carrisso, de Coimbra, agradecendo as palavras que na Academia lhe dirigiu o sr. dr. Oliveira Simões, acerca da excursão a Angola.

* * *

PARA a Cruz Quebrada, a fim de irem fazer a sua epoca balnear na colonia infantil ali mantida pelo Conselho Central das Juntas de Freguesia, tomaram hoje comboio, no Cais do Sodré, ás 14 horas, 350 crianças pobres.

Espectaculo enternecedor, de alegria e de algazarra, foi êsse, apenas quebrado pela tristeza de duas petizas que, por excederem a lotação da colonia, não podiam embarcar. Mas as suas lagrimas venceram todas as dificuldades. Lá se lhes arranjou maneira de seguirem, e, então, foi uma festa, sublinhada pelas companheiras, com palmas, vivas e cantos, que puzeram o comboio em polvorosa.

* * *

E' ESTA noite que, no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril—que é indiscutivelmente nesta quadra o melhor local escolhido para reuniões desta natureza—que se realiza o banquete oferecido pela Sociedade de Autores Dramaticos ao distinto escritor e jornalista brasileiro sr. dr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade de Autores Brasileiros e bom amigo de Portugal.

A Boemia

Ferro de Engomar

Realisa-se hoje, quinta-feira, a costumada sessão de fados, dedicada aos antigos fidalgos e marialvas. Além de outros elementos tomam parte os eximios cultores da Canção Nacional Renato Varela e Carlos Freire.

João Fernandes e Armando Machado tocarão varios tangos e fados do seu vasto repertorio.

Esmerado serviço de Restaurante. Reservam-se mezas pedidas pelo telefone Benfica 67.

Excelsior 22

Fumem estes deliciosos CIGARROS de **Nestor Gianaclis,** do Cairo e outras marcas da mesma afamada fábrica.

DR. RAMOS PASSOS

MEDICO — Doenças da boca e dentes — Protese — Rua das Chagas, 39

Já temos govêrno

e com isto melhorou a nossa situação e por isso já a Alfaiataria Bon Marché, da Praça dos Restauradores, 26, tem fatos para praia e campo desde 195$00 — calças desde 75$00.

Grande Cervejaria JANSEN

TODAS AS NOITES concerto pela troupe feminina — Esplanada ao ar livre

Um pote de cerveja, um Bife da casa e um prato de tamarão constitue o melhor almoço

A MELHOR CERVEJA É A DA FABRICA JANSEN

R. Antonio Maria Cardoso, 5, e R. do Alecrim, 36

GABINETE HIDROTERAPICO

Avenida da Liberdade, 12

Medicos-directores: ***J. Silvestre d'Almeida e José Rocheta***

Tratamento das doenças nervosas, do estomago e intestinos.

Duches, massagens, electroterapia — Raios U. Violetas, diatermia—Banhos de vapor e Carbo gasozos.

BOLSA DE LISBOA

18 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vend eder
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	899$00	899$00	900$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	928$00	927$00	929$00
» » 3 % 2.ª » . .	—	—	—
» » 3 % 3.ª » . .	—	975$00	—
Banco Comer. de Lisboa	515$00	512$00	515$00
» Lisboa & Açores.	515$00	510$00	518$00
» de Portugal .	1.000$00	1.000$00	1.005$00
C. C. F. de Benguela .	1.590$00	1.590$00	1.595$00
» » » N. e L. 3 % 2.ª g	85$00	84$00	85$00
» das Aguas de Lisboa.	378$00	378$00	379$00
» Gaz e Electric. coup.	—	320$50	329$50
Soc. Industrial Allança .	—	—	158$00
C. Portugal e Colonias .	113$00	112$50	113$00
» Nacional de Navegaç.	280$00	279$50	281$00
Tab. de Portugal.	—	635$00	642$00
» Portug. de Tabacos .	368$00	367$00	369$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	—	—	—
Idem mod. . .	92$50	92$20	93$00
C. Amboim.	—	171$50	173$00
Col. Buzi 1.ª emissão	73$00	73$00	73$50
Col. Buzi 2.ª emissão	—	685$00	70$00
de Seguros Sagres .	—	881$00	—

A PRAZO

EFECTUADO

Match mod. 1.ª . 96$00

Pelo Porto

(Notas & Comentarios)

Ensino

No Liceu de Carolina de Michaëlis—o liceu feminino do Porto, onde o ensino é ministrado pelo seu moço mas talentoso corpo docente com a simpatica preocupação em conseguir para as alunas magnificos resultados de aproveitamento seguro e consciente—esteve patente ao publico uma interessante e deveras notavel exposição de trabalhos das alunas deste prestante estabelecimento de ensino e educação—exposição que, tendo sido uma concrecta manifestação de trabalho e inteligencia e de incentivo ao estudo, foi ainda uma bela afirmação dos excelentes resultados obtidos pelas mesmas alunas durante o ano lectivo que acaba de findar.

Dessa bem organisada e brilhante exposição—vincada em elevado sentimento artistico—ressaltou, bem nitida e flagrante, a excelente orientação didastica ali seguida e que dá ao ensino proveitosos resultados. Notava-se ainda, nesse encantador conjunto da exposição, o desvelado cuidado da parte do mesmo distinto corpo docente—superior e competentemente dirigido pelo espirito moço, claro, culto e desempoeirado da Dr.ª D. Margarida Duarte Costa—em orientar e ministrar com inteligencia, criterio e carinho a educação em todas as suas manifestações de estudo e cultura.

Trouxemos dessa linda exposição a consoladora impressão de como a inteligencia das meninas é guiada no Liceu de Carolina de Michaëlis, segundo os melhores preceitos da pedagogia.

Teatros

A Companhia Auzenda de Oliveira, de que é inteligente e activo gerente o actor Joaquim Miranda, pondo um parentesis na "tournée" que andava a fazer pela provincia, veio assentar arraiais no burgo tripeiro — dando uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira.

Auzenda de Oliveira é um vitorioso nome de cartaz no Porto, motivo porque não é de estranhar o interesse que despertou a estreia da sua companhia, na qual tambem ha uma outra actriz que o publico portuense muito estima — Margarida Martinó.

A estreia foi com "O ultimo lord", uma interessantissima comedia traduzida com felicidade por Mario Duarte e Carlos Ferreira e em que Auzenda faz um adoravel "travesti"; seguiram-se-lhe as peças "A Leiteira de Entre Arroios", "A Boneca" e "O az do cinema", esta numa brilhante tradução do dr. Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro.

Estas ultimas obras teatrais foram apresentadas dentro das possibilidades duma "tournée".

Edurisa

HOJE no BRISTOL

LUIZITA CORTEZ

AMANHÃ: LINE DESROSES

Vende-se

6 pneus reforçados e 6 camaras d'ar da marca Goodrich medida 31×5.25.

68, Rua da Escola Politecnica, 72

MARGARINA VAQUEIRO

A UNICA MARCA DE CONFIANÇA

CONSELHO DE AMIGO

V. Exa que tem a pele fina e a barba dura, sirva-se todos os dias do sabão para barba de GELLÉ FRÈRES, PARIS.

Faz muita espuma, não seca sobre a pele e deixa depois da barba uma agradavel sensação de frescura.

Barbear-se com o sabão de GELLÉ FRÈRES constitue um verdadeiro prazer.

A' venda em todas as boas Casas

Sabado, 20 do corrente

Premio maior

400.000$00

Estão á venda bilhetes a	170$00
Meios a.....	85$00
Quartos a.....	42$50
Decimos a.....	17$00
Vigesimos a.....	8$50
Quadragesimos a.....	4$50

Pelo correio mais 1 escudo

Na casa de cambio

D. E. GOUVEIA & SILVA

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

84, Rua da Assunção, 86

(Proximo á Rua do Ouro)

Sempre sortes grandes

E' obrigação dum chefe de familia consciente dos seus deveres

FAZER UM SEGURO DE VIDA

para garantir a sua velhice
para garantir sua esposa
para garantir seus filhos

CONTRA A MISERIA

Uma pequena economia nas despezas superfluas facilitará a prática desse acto de previdencia.

Consulte em a **SAGRES,** Companhia Luso-Brasileira de Seguros — Capital realizado 2.000 contos — Valor actual do seu activo 10.000 contos — Pelo telef. Central 2961, pessoalmente ou por carta endereçada á rua do Ouro, 191 (edificio proprio) — Lisboa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Maria Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Joaquina Quintela de Mendonça, D. Maria Emilia Bessa, D. Eugenia Relvas, D. Ofelia Marques Soares e D. Maria Luiza Simeão Rodrigues.

E os srs.:

Conde de Ribeira Grande, Visconde de Almeida Garrett, Frederico Ferreira Pinto Basto, José de Melo Lapa (Vila Nova de Ourem), José Adolfo Valdez de Faria, Alberto José da Costa Feio Folque, Acacio Nunes dos Santos e Zuzarte de Mendonça (filho).

Casamentos

Em capela armada na residencia da sr.ª D. Maria Beatriz de Lima Sousa Rêgo Machado e do sr. dr. Eduardo Machado, no Porto, realizou-se o casamento de sua filha D. Maria Antonia, com o sr. Hermano José de Melo Breyner Cardoso de Menezes (Margaride), filho da sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Menezes e do sr. dr. José Martins Cardoso de Menezes (Margaride), tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Joaquina de Sousa Rêgo e D. Maria Eduarda Machado Correia de Barros, respectivamente avó e tia da noiva, e de padrinhos os tios paternos do noivo, srs. conde de Margaride e João Cardoso de Menezes, sendo o acto celebrado pelo abade de Cedofeita, reverendo Antonio Valente da Fonseca, que, no fim da missa, fez uma alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia, foi servido, no salão de meza, um lanche, seguindo os noivos, depois, para Santa Luzia, em Viana do Castelo, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se na paroquial egreja de Bemfica, o casamento da sr.ª D. Fernanda de Barros Lima, gentil filha da sr. D. Elvira de Barros Lima e do sr. Artur Lima, com o sr. Fernando Alves de Brito, filho da sr.ª D. Palmira Julia Alves de Brito e do sr. Carlos Augusto de Aragão e Brito, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Ana Josefa de Lemos Lobato de Faria, esposa do capitão sr. Sertorio Lobato de Faria, a sr.ª D. Maria Tereza Sarmento de Vasconcelos e Castro, interessante filha da sr.ª D. Maria da Piedade Nobre Silva Sarmento de Vasconcelos e Castro e do sr. Antonio Sarmento de Vasconcelos e Castro, vice-consul de Espanha e Agente consular de França, em S. Vicente de Cabo Verde, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

Pontos de reunião

No "São Luis Cine"

Encerrou ontem, com chave de ouro, a sua temporada de 1928-1929 este aristocratico «cine» com a festa dedicada á sua orquestra, exibindo-se pela primeira vez nesse «cine» os magnificos filmes «A Torrente», com Greta Garbo a vencedora do concurso ultimamente ali realizado, e «O Circo» com Charlot, vendo-se na assistencia uma selecta concorrencia.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Oferecido aos aviadores franceses e portugueses realiza-se amanhã um «chá dançante» na elegante esplanada «Tamariz», no Estoril, para o qual ha grande numero de combinações entre a nossa primeira sociedade, devendo portanto resultar um animado ponto de reunião.

Segundo nos consta, os aviadores jantarão no Casino Internacional, durante o qual o magnifico sexteto Vieira Pinto executará um escolhido programa de concerto.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

Pirata Negro, 8 partes.

Comica Charlot Padeiro, 2 partes

A'manhã: Yasomina, 9 partes.

Jornal — Festas no Quartel dos Marinheiros, 1 parte

Todas as noites concerto por uma gratonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

MALAS DE TODAS AS QUALIDADES A PREÇOS BARATOS — A Original — RUA DA PALMA 266 A-LISBOA

Atenção

Visitem a nossa casa. Fatos para homens, desde 300$00. Lanificios de 30$00 o metro.

Rua Arco Bandeira, 76, 2.º, Esq.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

UM ASSUNTO SERIO

Vou fazer o possivel para escrever disto o «menos possivel». Porque me agradava até não escrever uma linha, tamanho é o meu receio de não me dar a entender. E porque o assunto me parece vastissimo, e receio perder-me nele — ingenuamente.

Os exames!

O julgamento dos rapazes em tribunais cuja instrução do processo está mal feita, e de cuja sentença não ha apelação nem agravo!

E tenho um grande receio de maguar os professores—classe nobre, classe posta á margem, classe tolerada, quasi, no nosso país, e sôbre a qual recai um odioso que devia cair sôbre quem — a estas horas — está longe das responsabilidades.

Os exames são o complemento directo do estudo de um ano lectivo. Proporcionar exames máus — é um êrro contra o sagrado e glorioso prestigio da instrução publica.

E' negar a grandeza social do estudo, atirando-a para o campo das cousas infinitamente secundarias.

Eu acho horrivel tratar-se ligeiramente as cousas de instrução. Mas acho muito pior — e vejam como domino os vocabulos! — tratar mal as crianças.

Pô-las fóra da fé.

Pô-las — de má fé.

Considerem isto que é real. Um pai tem dois filhos. Um é estudioso, aplicado, garboso, sacrificando a Juventude ao gôsto dos livros. Outro é mais «vario»; prefere o cinema, as palestras, as historias faceis do folhetim. Ambos cursam o mesmo ano liceal. Pois bem. O que passa nos exames é o que estudou apenas alguma cousa; o que foi reprovado é o que sabia, o que estudou como nem todos vocês, professores, estudaram no vosso tempo.

Eu pregunto: e agora?

Já me responderam alguns: «isso não tem signifiacdo. Sunede muita vez...».

Belo!

E agora outra pregunta: «vocês têm filhos?»

* * *

Porque sucedem estas coisas «incidentais»?

Porque hoje no nosso país ha um muito ligeiro cuidado «pela criança», e ha muito serio cuidado «pelas leis».

A criança, o estudante, o aluno, o espirito em formação, a «moral do aluno»—são coisas do somenos.

O importante é fazer leis sabias.

Para depois se destruirem. Dentro até do mesmo ciclo pedagogico.

Protesto contra isto em nome das crianças que não têm pai, e só têm mãe.

Protesto contra isto em memoria de um rapaz de 17 anos, meu visinho, que se atirou em Algés para debaixo de um comboio, porque ficou reprovado, tendo afirmado antes ao pai—pobre e honrado homem que acreditára no julgamento!— que sabia mais que o suficiente para passar.

E eu afirmo que sabia!

O exame é hoje uma espécie de jogo de azar. Disse-o um leitor do *Diario de Lisboa* lapidarmente:

—Se calha passa; se não calha não passa...

Eu quero lá saber de quem é a culpa!

E um professor examinador que dizia ha dias: «na duvida, reprovo sempre»! Que tal?

E um outro que sentenciou: «o mal do nosso país é a facilidade de frequentar o liceu»?

E ainda um outro que confessou: «deixei passar este rapaz, porque me esqueceu de lhe fazer uma pregunta a que ele não respondia, com certeza»?

Bem sei. Vocês, professores, na maioria não são assim. Graças a Deus. Mas é que basta haver um professor que julgue deste modo para a causa do ensino em Portugal parecer uma mentira.

Hão-de imaginar que eu estou defendendo a aprovação pura e simples dos ignorantes. Não é certo. Pelo contrario!

O que eu defendo é — o prestigio da instrução publica em Portugal. O estimulo. A rectidão. A justiça no *veredictum*.

Nada de cumplicidades. Reprovar, tendo cada professor a consciencia de que não houve tempo «para bem julgar» — não é só um êrro. E' um crime. E' uma cumplicidade, ainda que involuntaria.

Eu não me quero referir agora aos prejuizos ocasionados aos pais. Podem ser lérias. (Já ouvi dizer assim...) Quero-me referir ao abatimento moral dos rapazes.

Anda-se a brincar aos exames. Afirmo que sei o que estou a escrever.

Culpa de quem? — repito. Querem que lhes ponha diante dos olhos as leis que se contradizem, e que, só olhando para elas, era o suficiente para reprovar um legislador?

* * *

A causa da instrução, sobretudo, secundaria, tem sido uma tabua rasa. Ah! Não me suponham a fazer politica. Isto vem de ha muito!

E' sabido: cada ano, cada *canon*. Cada época, cada sistema.

E' isto que tem de acabar.

Então não se pode ser ligeiro com as leis do pão, e pode ser-se ligeiro com as leis da educação?

E' preferivel decretar-se sumariamente: a instrução secundaria é um divertimento. E os pais já sabem o que têm a fazer: deixar os filhos na ignorancia, que é uma doutrina que parece criar agora adeptos.

E porque se julgam de má vontade os externos nos liceus?

Porque se consideram os externos — «enteados», se até no ensino particular se faz um favor ao Estado descongestionando os liceus?

E porque é que se supõe que só nos liceus é que ha bons professores?

Escrevendo assim, sem me reportar ás causas técnicas deste mal, ha-de supôr alguma pessoa menos bem intencionada que o faço por despeito, ou tão ligeiramente que deste arrazoado não se aproveite sequer o som das palavras. Mas desprézo o comentario, convencido como estamos todos, que o mal vem exactamente dos excessos dos didacticos.

Estou a apontar uma deficiencia e não a condenar quem quer que seja. Outros, que não eu, farão a seu tempo um acto de contrição, dizendo: «isto afinal, é justo».

E é.

Imagina-se, por ventura, que a Justiça é apenas a do Ministerio da Justiça, os tribunais, os acordãos? Imagina-se que o Ministerio da Instrução é uma secretaria de Estado apenas para fazer economias, e que os professores são uns «condenados» ao odio da população, e a assumirem responsabilidades alheias?

Qual seria o pai de familia digno que para poupar cem escudos sugeitasse seu filho ao vilipendio da ignorancia ou da injustiça? Qual será, assim, o Estado que para poupar cem contos sugeite professores, alunos, pais, a causa do ensino, enfim,— a isto que aí está? Simplesmente por causa de... cem contos!

* * *

Que este ano de 1929 passe como um incidente calamitoso e involuntario. E que o Ministro da Instrução, pessoa de inteligencia autentica e autentico Mestre, com a noção da sua responsabilidade e da responsabilidade do seu cargo, entenda benevolamente este meu desabafo, e que por ele, ou pelo que melhor que eu outros terão já dito o escrito, resolva «que isto acabe definitivamente», que é necessario estabelecer tambem um «equilibrio moral no orçamento da causa da instrução», e com aquela nobreza de alguem que não é ministro por acaso se decida a determinar que os «Exames» não sejam um jôgo de fim do ano, mas alguma cousa de muito grave, muito sério, com uma grande perspectiva na vida futura dos rapazes, tanto como um caso judicial, onde uma ligeireza de juizo anula uma reputação de honradez.

Exames em Outubro? Sim; por recurso. Mas o que se torna indispensavel, de futuro, é exames em Julho, sabendo cada um o que vai fazer, com a consciencia tranquila.

O que é preciso é considerar o ramo da instrução publica, em Portugal, um negocio tão sério como o das outras pastas, e no qual a facilidade de legislar tenha uma contrapartida de responsabilidade.

E' preferivel mil vezes acabar com o Ministerio da Instrução do que tê-lo como um «tolerado» no concilio respeitavel da governação.

Porque parece que aquilo que devia ser o orgulho de uma Nação e de um regime — a afluencia ás escolas publicas —, se torna hoje indesejavel, a ponto de se pretender asfixiar o gôsto do estudo por toda a sorte de desaires e de surpresas.

NORBERTO DE ARAUJO

Bal-Tabarin HOJE -- Despedida
de ESTRELA CASTRO **Montanha**

"A Peninha" "Restaurant"

O seu proprietario previne os seus Ex.mos amigos e clientes que reabriu êste acreditado "restaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9.

Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "restaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova

"PENINHA"

9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)
(Junto á fabrica de cerveja Portugalia)

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.as no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A' venda em todas as boas casas. Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes *Rosa Oriental Meliskinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Optimus, Sensitiva e Flôres exoticas (novidade). O nome St.ª clara é a garantia da qualidade.* Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO LTD. — RUA DO CARMO, 43, 1.º — Agente no Norte MAURICIO KUSKI — T. dos Clerigos, 71, PORTO. *Novidade St.ª Clara Sabonete Natal* (com brinde).

Pensão Madrid
Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OFICINA DE PINTURA
Santos Irmão
defronte do Govêrno Civil
A mais conhecida do seu genero no paiz—PINTURA—DECORAÇÃO
Decoração em todos os generos

A Cidade

Condes
Não deixem de vêr o circo de Toulon em
Napoleão, visto por Abel Gance

Chá das cinco

A musica

Li, ha dias, o seguinte pensamento, cujo autor ignoro:

"Os musicos não copiam nem a natureza, nem a humanidade. Os musicos criam, tendo por tesouro sete notas e o infinito do sonho por horisonte. Tecem a seu gôsto as lagrimas e os sorrisos e fazem-nos tão melodiosos que enebriam e consolam.„

Este pensamento é mais bonito do que verdadeiro. Nenhuma arte, creio eu, deixa de ter as suas raizes na natureza e na humanidade.

Se daí lhe vêem as suas falhas é daí tambem que lhe vem a sua grandeza, aproximando, de certo modo, a obra do homem da obra de Deus.

O musico copia o grito e o canto, o gorgeio das aves e o soluço de dôr, o gemer do vento, o murmurio do arvoredo, a voz do mar, os écos da montanha, e encontra na orquestra formidavel da natureza todas as notas possiveis, que a sua inspiração apetece,—como o poeta encontra as palavras que realisam o seu pensamento.

A musica é, talvez, porém, a maior das artes, porque sabe comover quasi todos os corações, porque é uma linguagem que em todo o mundo se entende, porque se adapta á tristeza, ás alegrias, aos tormentos da paixão, á melancolia da saudade...

A musica tem a superioridade imensa de poder dizer quanto sente e quanto sofre, tacitamente, sem a indiscreção da palavra, que ás vezes se oculta no fundo do coração para que não revele um nome ou um sentimento.

Maria de Carvalho

Curia Palace Sports Club

No proximo sabado, serão inaugurados os *courts* de *Tennis*, contruidos nos terrenos juntos ao Palace Hotêl da Curia. Os *courts* são explendidos e foram construidos segundo as indicações dos tecnicos do *Lawn-Tennis*.

Para a cerimonia da inauguração foram convidadas algumas colectividades sportivas da Região e de Lisboa, Porto e Coimbra.

No Curia Palace Sports Club cultivar-se-ha a pesca, remo, patinagem, gimnastica, esgrima, etc.

Para comemorar a inauguração dos *courts* de *Tennis*, á tarde haverá chá dançante no terraço do hotel e á noite jantar á americana. Em todas as festas tocará o esplendido "jazz-band„ e orquestra dirigido pelo distinto professor Urceira.

Na Rua da Palma

Números arrebatadores, frenéticamente bisados e repetidos 3 e 4 vezes, todas as noites: "Voz das Romarias" e "Menina da Coca", por Julieta Soares; "Fado Ordinário" e "Aviadora", por Guilhermina Paiva; "A Saloia de Mafra", por Dora Vieira; "Fado Corrido", por Fernanda Coimbra; "Belezas de Lisboa", por Angelita Gonzalez. Vale a pena ir ao Apolo só para ouvir estes numeros. Mas "Exposição de Sevilha" tem muitos mais atractivos. Não admira, pois, que a insuperavel revista esteja a exgotar as lotações do Apolo, desde a noite da estreia.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3|4 horas e 10 3|4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

UMA VIAGEM AUDACIOSA

GERBAULT

o navegador solitario

terminou a volta ao mundo

num barco de onze metros

Alain Gerbault concluiu a volta ao mundo no seu "Firecrest". O navegador solitario acaba de chegar ao Havre, depois de ter realizado uma prova desportiva do mais alto merecimento, que constitue, ao mesmo tempo, a afirmação indiscutivel de um esforço sobrehumano.

Durante meses e meses seguidos ele percorreu todos os mares do mundo, ora batido pelos ventos glaciais, ora crestado pelas altas temperaturas dos tropicos, e sempre indiferente, sempre sereno, sempre admiravel de energia e de audacia.

O "Firecrest" tem onze metros de comprimento e uma unica vela, colhida logo que a tempestade surge. Então, Gerbault, deliciadamente, voluptuosamente, corre ao sabor dos elementos enlouquecidos.

Qual o motivo verdadeiro que levou este homem extraordinario a empreender tão dificil prova, bem poucos o devem saber.

Gerbault tem poucos amigos, muito poucos, mesmo.

Desde novo teve a paixão intensa do mar, indo passar as suas ferias a Dinam, de onde partia sozinho para navegações que duravam largos dias.

Estabeleceu "records„ em motociclete e cultivou, com entusiasmo, o "tennis„. Classificou-se, neste desporto, setimo entre os jogadores franceses, tendo batido duas vezes Morgurgo.

Depois veiu, talvez a neurastenia, talvez o amor, e o "Firecrest„ fêz-se ao largo e foi a aventura plena no Atlantico e no Pacifico sem fim.

Nas ilhas Walis, os indigenas queriam-no fazer rei. E pelos arquipelagos estranhos da Oceania amaram-no as mulheres, com loucura.

Agora a aventura findou.

Que vai fazer Alain Gerbault? Ele proprio o não sabe. Está indeciso e triste.

Escrevendo, do mar dos Açores, para um dos seus varios amigos, em França, revela-lhe assim um estado de espirito bem curioso:

"Cheguei aqui bem, apesar dos ventos contrarios e de uma forte conjuntivite catarral (diagnostico do medico de bordo). O "Firecrest" está fatigado. Aqui (na cidade de Horta) o consul de França é abominavelmente amavel.

"Os habitantes são de uma brancura que me perturba, quasi palidos. Eu mesmo vou perder esta bela côr de que me orgulhava. Penso, com magua, no tempo em que já não pertencia á raça branca! Agora é o tributo pago pelos quatro anos de felicidade passados!"

Quatro anos de felicidade!

Que irá fazer agora, depois dos quatro anos em que esteve livre dos outros homens, este homem-singular?

Um desastre evitado a tempo

por um ferroviario

Quando, ao principio da tarde de hoje, um camion de carga, atravessava a passagem do nivel da estação de Cabo Ruivo, partiu-se-lhe uma roda, motivo por que ficou retido no meio da via.

Como se aproximasse a hora da passagem do comboio 52, rapido, do Porto, que chega a Lisboa-R. ás 14,25, o guarda do nivel deu todas as providencias ao seu alcance, no sentido de evitar um grave desastre, colocando petardos na via e fazendo os devidos sinais de alarme.

O maquinista, vigilante ao primeiro sinal, tentou logo parar o comboio, mas devido a grande velocidade, só lhe foi possivel deter a marcha junto do camion, dando-se ainda um pequeno choque sem consequencias graves.

Por este motivo, o comboio sofreu um atrazo de meia hora, não se tendo registado senão o susto do maquinista, que receava justamente não parar a tempo.

A acção do guarda da linha foi muito elogiada pelos passageiros do comboio "rapido„.

Pavilhão Português — Parque Mayer
Variedades e cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
HOJE—Quinta-feira, 18—HOJE
SOIREE DA MODA
3.ª apresentação da bailarina romena
CLAUDIA IONESCU
artista de grandes meritos em bailes classicos.
No ecran: Estreia
comedia em 7 actos, interpretada por BEBE DANIELS e RICHARD ARLEN.
EXERCITO FANTASMA
Amanhã:
A NETA DO ZORRO
8 actos.
AVISO — A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 19 horas para a venda de bilhetes, que dão entrada no *Pavilhão Português* por 1$60, incluindo a entrada gratuita no Parque.

Pelos teatros

Teatro da Trindade

Como só hoje tivessem chegado a Lisboa os aviões da Esquadrilha de Aviação Francesa, de visita oficial a Portugal, o espectaculo que hoje deveria realizar-se no Teatro da Trindade foi adiado para amanhã. Conforme noticiámos, esta recita é organizada pelo Aero Club de Portugal, a ela assistindo os aviadores franceses e portugueses, sendo o programa constituido pela representação, em espectaculo inteiro, da revista «Manda quem pode»; «Fim de Festa» pela linda bailarina «Rosita de Espanha» e um acto solene, em que se cantará «A Marselhesa» e «A Portuguesa», respectivamente, pelas actrizes-cantoras Aldina de Sousa e Adelina Fernandes, acompanhadas em côro por todos os artistas e coristas da Companhia Eva Stachino.

"Charivari"

Além dos papeis que já mencionámos, que Carlos Leal e Raul de Carvalho vão interpretar na revista «Charivari», que brevemente sobe á scena no teatro Politeama, Joaquim Prata vai interpretar «O Mano», «Arnesto», «Barbieri», «Conquistador», «O canteiro», «O homem dos foguetes» e «O Palhaço»; Adolfo Sampaio, «Cardeal Rufo», «Marido», «Menino Elegante», «Vendedor», «Lopes Sarzedas» e «Mestre da filarmonica»; Georges Botgen, «Romano» (bailado), «O Toureiro» (parodia de opera), «Fato de Cheviote (cançoneta), «Concurso de Dança» (bailado) e «A' fresca» (numero de natação): Sonia Botgen, «Escrava», e Lucy Snow, «Veneno», do bailado «Lucrecia Borgia», e, por ambas, «Baile Chinês» e «Charivari».

"Chá de Parreira"

Apesar da intensidade dos trabalhos realizados, não será possivel dar o Variedades concluido se não no final da actual semana. Depois disso proceder-se-ha á montagem da nova revista «Chá de Parreira», de Xavier de Magalhães e José Galhardo, posta com a maior propriedade e grande quantidade de scenarios e arranjos de scena, a qual deve subir á scena, pela Companhia Hortense Luz, na proxima semana, em dia que brevemente será fixado definitivamente.

Atrás do reposteiro

E' no proximo sabado que se estreia em Beja a companhia dirigida pela «vedette» Lina Demoel, e que ali é aguardada com grande anciedade.

—Efectua-se hoje, no Trindade, em «Fim de Festa», depois da representação da revista «Manda quem pode», em espectaculo inteiro, a 3.ª reprentação da famosa e inegualavel bailarina «Rosita de Espanha», que depois da sua actuação neste teatro vai exibir os seus lindos bailados na Figueira da Foz, no Casino Peninsular.

—Com grandioso exito, muitos aplausos e brindes, realizou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, a recita de homenagem, á ilustre actriz Auzenda de Oliveira, com a ultima representação da comedia «O Ultimo Lord» e um brilhante «Fim de Festa».

—Para a «tournée» da companhia Eva Stachino ao Brasil, foram contratados pelo emprezario José Loureiro os artistas-cantores Fernanda Coimbra e o tenor Mario Fernandes, trabalhando actualmente no Apolo.

—Amanhã, no Gimnasio, festeja-se a 15.ª representação da comedia musicada «A Cova da Piedade», sendo o espectaculo dedicado aos seus autores, Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão.

—Deu entrada na Casa de Saude de S. Cristovão o actor Henrique Pereira, da Companhia Alves da Cunha, que vai sujeitar-se a uma operação.

—Estevão Amarante reorganisou o elenco da sua companhia, para a qual foi escriturada a actriz Maria Pinto, devendo este organismo partir no proximo mês para uma «tournée» de dois meses pelas praias, termas e principais cidades do pais, reaparecendo em Lisboa no começo da temporada de inverno.

—No Pavilhão Português do Parque Mayer, continua obtendo enormissimo sucesso a bailarina romena Claudia Ioneseu nos seus bailes classicos.

—Entre os elementos da revista «Exposição de Sevilha», conta-se a actriz Dora Vieira, uma das primeiras figuras da companhia do Apolo. Dora Vieira apresenta em revista, de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, numeros interessantissimos, como o da «Saloia de Mafra», uma composição muito curiosa.

—Vai a caminho das cincoenta representações a popular opereta «A Rosa Engeitada», que todas as noites, nas duas sessões, consegue exgotar a lotação do Teatro Maria Vitoria.

tem
ellos
icos
e m
e !!!

MOL
e de
ôres
, á sua
desde o
o ao
ond
sé
Ex.ª
pro-
casa,
auxi-
conhe-
to de
ntar os
barba
de em
inu-
!!
MOL
ntem
eprata
MOL
, rapi-
enico e
to.
a 20$00
m todos
estabe-
ntos
r
o
DRIGUES
ina, 12-3.º
n Lisboa
OLIVEIRA
rata, 240
. T, 1173
NTANTE
SIVO:
BRAL
s Soares
, Frente
. 2173

R. Nova Trindade, 126 a 132
Telef. T. 586
COLLARES
BURJACAS

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A PROVOCADORA

GENTE DO MAR

O festival dos pescadores

realiza-se no domingo em Cascais

Não ha espectaculo mais emocionante do que aquele em que a bravura dos homens se defronta com o mar bravo!

Uma companha que vai arrostar as ondas do mar, lançada em prodigios de força e de entusiasmo, com ancia e com fé, entre gritos e imprecações, brados de homens e de mulheres.

Depois o lançamento das redes que hão de aprisionar o peixe desejado, carga de prata que renderá prata.

E' após a pesca, a recolha do barco, a recolha das redes; a alegria da volta, do regresso com lucro.

—Mas quantas vezes o mar protesta contra os saques dos seus invasores, encapelando-se em furias indomitas, antepondo á coragem dos pescadores as ondas avassaladoras que destroem todo o esforço, dominam, arrazam e arrebatam as rijas companhas!

E é este espectaculo, o mais emocionante, aquele onde a bravura dos homens se defronta com a do mar, que domingo vai ser reconstituido em Cascais.

Da Povoa de Varzim veem sete barcos com companhas formadas por 108 pessoas, 54 homens e 54 mulheres, juntando-se-lhes pescadores de Cascais e amadores de véla do Club Nautico de Portugal—uma colossal companhia que vai representar os grandes dramas do mar, o naufragio, tragedias vividas.

E os pescadores poveiros estão entusiasmados e cheios de brio para a representação de que serão interpretes em Cascais, peça em que eles são actores experimentados.

Meia Lisboa se despovoará domingo para ter ensejo raro de conhecer a bravura e a dextreza com que os poveiros se lançam ás mais duras e arriscadas fainas do mar, até á realisação do naufragio, provocado e suportado por homens de rara valentia e excepcional confiança em si proprios.

E' este espectaculo, ao mesmo tempo, propaganda dos costumes tipicos duma região e constitue um belo gesto em beneficio das coisas portuguesas.

Acompanham os briosos pescadores da Povoa o professor Firmino Calafate e seu irmão, dr. Vasques Calafate, fundador da Casa dos Pescadores, e os três valentes que simularão o naufragio da sua lancha são os maritimos Antonio Fernandes Areias, Antonio Fangueiro e José Domingues Nunes, sendo arrais das companhas José Gonçalves Gavina, Antonio Pedreira, Joaquim Pinheiro, João Ladino, João José da Silva e outros.

Uma habitação lavada e desinfectada com CREOLINA PEARSON está a coberto de todas as doenças e molestias contagiosas. Segundo a afirmação dum medico distinto, em Portugal, existe o curioso habito de só desinfectar as habitações e quartos dos doentes... depois de eles terem morrido.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PEDAÇOS DE EPOPEIA

O COMANDANTE

do submarino alemão QUE METEU NO FUNDO O "AUGUSTO CASTILHO"

está em águas portuguesas com o seu navio e faz o elogio de Carvalho Araujo

DILHI — 8 de Junho. — Tem estado no nosso porto um cruzador alemão "Berlim„ que está fazendo um cruzeiro pela Oceania.

A' oficialidade e tripulação têm sido oferecidas varias festas oficiais e particulares. O governador da provincia de Timor, coronel Cesario Viana, e as autoridades maritimas, têm comparecido em todas as festas.

Por sua vez, o comandante alemão e a oficialidade, que se têm tornado credores de simpatias, porque de facto as merecem, oferecem amanhã, 9, uma recepção a bordo, devendo realizar-se, tambem oferecido pelos alemães, um banquete seguido de um baile.

A parte curiosa deste acontecimento está em que o comandante do cruzador é o mesmo oficial que, durante a guerra, comandou o submarino que travou combate e afundou o *Augusto Castilho*, combate esse no qual morreram, entre outros, o glorioso comandante do pequeno navio português, o 1.º tenente Carvalho Araujo.

Relembrando o facto aqui, o oficial alemão relatou como o combate se travou, descrevendo pormenores emocionantes. Disse que durante a guerra maritima de 1914 a 1918 entrou em combate dezenas de vezes, algumas em circunstancias sérias, com navios ingleses de grande poder.

Mas que o combate com o "Augusto de Castilho", que em vez de fugir se poz em linha de batalha, foi o mais terrivel de todos, dada a coragem com que o navio português enfrentou o desigual combate, e, sobretudo, a heroicidade dos seus oficiais e tripulantes, facto que ele já teve ocasião de afirmar num relatorio oficial, e nunca deixará de evocar, para gloria dos portugueses.

Acrescentou que, embora certo de que a vitoria tinha de pertencer ao submarino do seu comando, por vezes se desorientou, não sabendo em que se podiam fiar aquelés marinheiros de um pequeno barco português para desesperadamente irem tão longe.

O comandante Carvalho Araujo é—disse o oficial alemão—um simbolo da honra dos marinheiros, que ele tem na mais alta conta como exemplo estrangeiro.

O cruzador alemão retira no dia 11.

(De uma carta para o "Diario de Lisboa„ hoje recebida).

Acidentes de trabalho

Inacio Mendes, 44 anos, maritimo, morador na rua da Regueira, 28, 3.º, e Manuel da Silva Parrano, 53 anos, maritimo, Beco do Carneiro, 4, loja, quando esta tarde procediam á estiva dum barco francês que está atracado em frente da Alfandega, foram colhidos por um molho de vimes ficando bastante contusos.

Por sua vez Antonio Rodrigues, maritimo, morador na rua das Madres, 55, 2.º, quando procedia á descarga duma fragata, foi colhido por uma barrica de cimento que lhe produziu fratura da perna esquerda.

Os feridos foram todos internados na sala de observações do Hospital de S. José.

DE LUTO

D. Mauricia C. de Figueiredo

Passa hoje o 6.º aniversario do falecimento da que foi brilhante romancista e jornalista, sr.ª D. Mauricia C. de Figueiredo.

Para recordação do seu alto valor mental deixou, além de muitos artigos dispersos em jornais de Lisboa e provincia, os romances «O Exilado», «O Conde de S. Paulo», «Leonor Teles», «Carlota Joaquina» e «Rafael e Leonor», representando sublimes paginas de divulgação historica.

Ciclista atropelado

Depois de pensado, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o condutor dos electricos Estevão Filipe, de 31 anos, morador no bairro de Loures, que ao subir a calçada de Carriche, numa bicicleta, foi atropelado por um automovel, fracturando o braço esquerdo.

«Farman-Titan»

Vôos no domingo

O "Farman-Titan„, que a semana passada foi a Madrid, numa explendida viagem, realiza no proximo domingo os seus habituais vôos de turismo sobre Lisboa, Sintra e Cascais. As inscrições podem fazer-se nos escritorios da "Spela„, Rua do Alecrim, 33, 2.º, ou no campo de Alverca, á subida do aparelho.

COSTA DO SOL
Serviço de Restaurant todos os dias no Terraço do Casino Internacional—MONTE ESTORIL—Almoços e Jantares-concerto á carta e de mesa redonda, — — — — — ao preço de 20$00 — — — — —

EXCURSÕES EM AUTO-CARS DE LUXO
DOMINGO, 21
a Cascais, Sintra, Ericeira e Mafra
assistindo ao concerto dos carrilhões
Esc. 35$00 — POR PESSOA — Esc. 35$00
Partida dos Restauradores ás 10 h. Chegada ao mesmo local ás 20,30 h.
Marcam-se lugares na COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS — Av. Visconde Valmor, 70-70 — Telef. N. 5521 e 5528.

UMA PEÇA NOVA

O processo de Mary Dugan

vai amanhã á scena no Nacional

APRESENTADA pelo ilustre professor e artista Antonio Pinheiro, sóbe amanhã á scena, no Teatro Nacional, interpretada pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, a celebre peça em 3 actos, rubricada como melodrama pelo seu autor, o escritor norte-americano Bayard Veiller, tradução de Victoriano Braga, *O Processo de Mary Dugan*, cuja acção decorre em New-York, na actualidade, e que tendo já 6 000 representa-

ESTER LEÃO

ções nesta cidade, representada em todos os Estados Unidos da America, se encontra presentemente em scena em Paris, Londres, Berlim, Buenos Ayres, Madrid, Barcelona e outras cidades de Espanha, com formidavel e espantoso sucesso.

Posta em scena com a maior propriedade, *O Processo de Mary Dugan* foi cuidadosamente, escrupulosamente, enscenada por Antonio Pinheiro, tendo-se incumbido da interpretação da protagonista a ilustre comediante Ester Leão, que, mercê do seu belo talento, vai realisar um primoroso trabalho de Arte. Os scenarios, representando a sala de audiencias de um tribunal de New-York, dando a ilusão ao publico de estar de facto assistindo sempre, mesmo nos intervalos e no final da peça, a um julgamento sensacional, foram pintados pelo scenografo José Mergulhão, sendo o guarda-roupa do *costumier* Alvaro Costa, e a montagem scenica de Carlos Duarte.

A distribuição completa de *O Processo de Mary Dugan* é a seguinte:

Mary Dugan, Ester Leão; *Gertrudes Rice*, Izilda de Vasconcelos; *Marie Ducrot*, Sofia Santos; *Dagmar Lome*, Aurora Dubini; *May Harris*, Maria Lagôa; *Paulina Agguerro*, Leonor de Eça; *Uma jornalista*, Catalina Gimenez; *Galvey*, Alexandre de Azevedo; *Jimmy Dugan*, Abilio Alves; *Edward West*, Antonio Palma; *James Madison*, Silvestre Alegrim; *Inspector Hunt*, Tarquinio Vieira; *Capitão Price*, José Balsemão; *Juiz Nash*, Lino Ribeiro; *Dr. Welcome*, Victor Cruz; *Patrick Keamey*, João Gaspar; *Henry Plaisted*, José Morais; *O Substituto*, Manuel Guerra; *O Secretario*, José Cardoso; *Taquigrafo*, Pereira Saraiva; *1.º oficial*, Afonso de Matos; *2.º oficial*, Artur Silva, e *Jornalista*, Antonio Mouchet.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 110 a 104 —
[illegible]

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,45—«Manda quem pode».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e as 22,45.—Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Parque Mayer - Explanada Egipcia—«Ouro sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A s 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Graça ás pilhas—Toda a noite a rir no
GYMNASIO
com
A COVA DA PIEDADE
e ADELINA ABRANCHES, na "PARTEIRA"

Renascença Grafica
S. A. R. L.

E' convocada para o dia 5 de Agosto proximo pelas 11 horas, na sua séde rua Luz Soriano, 48, a Assembleia geral ordinaria dos acionistas da «Renascença Grafica» para deliberar sobre o seguinte.

1.º Aprovação do relatorio e contas do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal relativamente aos exercicios de 1927 e 1928;

2.º Autorização ao Conselho de Administração para em nome da Sociedade outorgar e assinar os contratos que entender convenientes com os representantes legais do falecido Antonio Vieira Pinto, em liquidação dos direitos deste para com a Sociedade.

Lisboa, 16 de Julho de 19.9

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Alberto Antonio May Totta*

1.º ANDAR

No centro da Baixa, trespassa-se otima casa, com 6 janelas e amplas divisões.

Presta-se para qualquer genero. Renda em conta.

Facilita-se o pagamento.

Carta á **R. Augusta, 270, 1.º** a C. Z. 16029.

A ULTIMA PALAVRA!

Depois de aturados estudos efectuados nos nossos laboratorios, conseguiu-se finalmente descobrir o

MORTOL

(MARCA REGISTADA)

o insecticida liquido verdadeiramente eficaz e radical na extinção das moscas mosquitos, formigas, baratas, pulgas, percevejos, traças, etc., e dos seus ovos

A' venda nas principais drogarias, mercearias, etc., e por grosso, na

The Lisbon Coal & Oil Fuel C.ª Ltd. SHELL Rua do Crucifixo n.º 49

Delegações em Porto, Coimbra e Faro—Agencias em todo o País

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Luz Electrica
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
ESPECTACULO INTEIRO—A's 9,45
Manda quem pode

Teatro AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
A's 9,45
Espectaculo inteiro
O «AZ DE FOOT-BALL»

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da quarta vara civel, cartorio do 4.º oficio, existem e se processam uns autos de acção de divorcio em que são: Autor: Domingos Beleza Pais Moreira e Ré: Amelia Pereira Rodrigues Paes Mozeira, nos quais correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando esta conjuge Amelia Pereira Rodrigues Paes Moreira, cujo ultimo domicilio foi na Avenida Cinco de Outuqro, n.º 27, r|c, D., e agora ausente em parte incerta, para no praso de 20 dias, contestar, querendo, aquela acção que lhe move seu marido, com fundamento no n.º 5 do art. 4 do dec. de 3 de Novembro de 1910, findo o praso dos editos.

Lisboa, 24 de Junho de 1929.

O escrivão do 4.º oficio
Manuel Goulão

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito da 4.ª vara civel
Francisco Simões dos Reis

A' colonia italiana

Peçam **macarrão á italiana,** verdadeira especialidade, no **café restaurante do Coliseu.**

BANCO DA BEIRA
Balanço geral em 31 de Dezembro de 1928
ACTIVO

		Ouro
Concessões e Previlegios		225.000$00
Caixa	1.703$83	
Banco Nacional Ultramarino c|Deposito	539.785$60	
C.ª G. C. Predial Português » »	11.445$88	
Midland Bank Ltd	124 681$55	577.616$86
Letras á Cobrança	227$83	
Letras Descontadas	17.775$22	
Letras em Caução	21.072$43	
Devedores por Letras	2.049$98	41.125$46
Devedores por Titulos de Crédito	23 809$54	
Devedores Gerais	2.591$93	
Contas Correntes Caucionadas	24 633$33	51.034$80
Contas a Liquidar		255.461$30
Predios em Lisboa		23.950$15
Moveis e Utensilios		1.834$70
Estabelecimento Principal c|Emprestimo		1.421.052$62
Trespasse da Séde		3.799$46
Estabelecimento Principal:		
Caixa	1.096.339$74	
Letras em Carteira	632.631$32	
Contas Correntes Caucionadas	2.424.464$30	
Contas a Liquidar	440.872$66	
Devedores Gerais	539.539$88	
Agencias em Africa	2.231.078$33	
Edificios e Propriedades	141.296$19	
Moveis e Utensilios	10.350$00	
Lançamentos em Transito	120.504$67	7.637.071$09
		10.337.946$44
Efeitos Depositados na Sede		501.197$18
Valores em Caução em Africa		104.166$00
Valores Depositados em Africa		41$80
		605.404$98

PASSIVO

		Ouro
Capital		900.000$00
Fundo de Reserva		16.576$40
Depositos á Ordem		7.954$27
Credores Gerais	1.184.341$34	
Credores por Letras	24.445$32	1.208.786$66
Contas a Liquidar		90.606$69
Caixa Geral de Depositos c/Emprestimo		1.421.052$62
Estabelecimento Principal:		
Depositos	431.325$40	
Banco Nacional Ultramarino	122.446$16	
Credores Gerais	9.978$60	
Contas a Liquidar	3.192.310$07	
Companhia de Moçambique	1.079.651$80	
Notas em Deposito	1.215.300$00	
Notas em Circulação	613.203$60	6.664.245$63

Ganhos e Perdas:

Saldo de 1927	287$35	
Resultados de 1928	28.436.82	28.724$17
		10.337.946$44
Credores por Efeitos Depositados na Séde		501.197$18
Credores por Valores em Caução em Africa		104.166$00
Credores por Valores Depositados em Africa		41$80
		605.404$98

Lisboa, 27 de Maio de 1929.

O Conselho de Administração

O Chefe da Contabilidade
Julio de Andrade Neves

Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 1928
PREJUIZOS

			Ouro
EUROPA			
Despezas Gerais:			
Ordenados e gratificações		12.289$91	
Contribuiçoes		7.659$11	
Renda de Casa		455$60	
Expediente		3.447$09	
Despesas Diversas		8.871$74	33.725$55
Rectificação de Inventarios			203$85
Fundo de reserva			1.535$06
AFRICA			
Despezas Gerais:			
Ordenados e Gratificações	56.486$57		
Despezas de Viagem.	2.950$20	59.436$77	
Contribuições		1.373$77	
Renda de Casa		1.080$00	
Expediente		1.787$25	63.677$79
Reparações, Despezas Judiciais, etc			7.147$10
			106.287$35
Rectificação de Inventarios			15.501$96
Encargos do Emprestimo de 1926			40 500$00
			162.289$31
Saldo			28.436$82
			190.726$13

LUCROS

			Ouro
EUROPA			
Juros e descontos			43.826$04
Comissões			1.132$84
Diferenças de Cambio			7.940$49
AFRICA			
Juros e Descontos		93.174$73	
Comissões		7 214$88	
Resultados nas n/Agencias		11.377$27	
Resultados em Operações Cambiais		5.404$82	
Consignações		3.529$24	
Premios Diversos		17.125$82	137.826$76
			190.726$13

Lisboa, 27 de Maio de 1929.—O Chefe da Contabilidade, *Julio de Andrade Neves*

Tem V. Ex.ª o cabelo liso?
Com um simples córte de cabelo, por 5$00 obtem V. Ex.ª uma ondulação indesfrizavel. Este novo sistema de trabalho só no
CABELEIREIRO DA MODA
(Esquina da rua da Emenda)
R. do Loreto, 37. Telef. 762 Trindade

ESTRANGEIRO

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Patrões e operarios

LONDRES, 18

Inicia ámanhã os seus trabalhos, em Manchester, uma conferencia entre os representantes das organizações operarias e dos patrões da industria algodoeira, para negociar os salarios a estabelecer na mesma industria.

Esta reunião deve-se ás consultas ontem realizadas pelo secretario permanente do Ministerio do Trabalho, com os representantes dos operarios e dos patrões, em conferencias separadas e conjuntas.

O exito do Ministerio do Trabalho conseguindo levar as duas parte a negociar, faz aumentar a esperança de que a ameaça do «dockout», no fim deste mês, envolvendo 500.000 operarios, não venha a ser levado a efeito.

Supõe-se que o Ministerio deseja o adiamento da entrada em vigor das novas tarifas de salarios, estabelecidas pelos patrões, enquanto não fôr apresentado o relatorio da comissão especial encarregada pelo govêrno de estudar os problemas da industria algodoeira.—(L.)

A saude de Jorge V

LONDRES, 18

No Palacio de Buckingnam declarava-se esta manhã que o estado de saude do Rei Jorge V continua a fazer notaveis progressos.

Os medicos realizaram a sua habitual visita matutina, não terdo chegado a demorar-se uma hora no palacio.— (L.)

A aviação

PARIS, 18

Os aviadores americanos Williams e Yancey, vindos de Roma, os quais realizaram, ha dias, a travessia do Atlantico, aterraram normalmente no aerodromo de Le Bourget, onde fôram cordealmente acolhidos. — (L.)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

P. N. A. M.

Leonor Pinto de Lima d'Oliveira (Castellões)

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Maria Celeste d'Oliveira Ferreira de Sá e seu marido (ausentes), Maria Colorinda Pinto de Lima d'Oliveira (Castellões), Manuel Pinto de Lima d'Oliveira (Castellões), Delfina Pinto Rodrigues, seu marido, filhos e netos, Josefina Pinto de Matos, seus filhos e netos, Guilhermina da Silva Pinto de Lima e seus filhos, Manuel José d Oliveira Castellões, sua mulher, filhos e netos, Cristina Rosa d'Oliveira Bravo e seus filhos, Maria José d'Oliveira Castellões e mais familia participam ás pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua divina presença, a sua muito chorada mãe, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 19, ás 13 horas, da sua residencia em Azambuja para o cemiterio da mesma vila.

PERSPECTIVAS...

OS TRABALHISTAS

no Govêrno

O resultado das ultimas eleições inglesas foi feliz para aquela nação e para a Europa ;as suas consequencias são de extraordinrio alcance. Alguns deploraram que os trabalhistas não tivessem alcançado maioria absoluta. O que é satisfatorio é exactamente isso. Com maioria absoluta, os trabalhistas teriam de fazer politica de partido, politica socialista. A sociedade burguesa não lho toleraria. Uns milhões de votos não os teriam autorisado a abolir a autoridade, nem gradual nem subitamente.

Em frente a eles ter-se-hiam levantado outros milhões de votos; e, se fosse necessaria, a força, que largamente acompanha o dinheiro. A sociedade inglesa teria entrado num periodo de guerra civil. Sem maioria completa, condicionada a sua acção á aquiescencia de votos burguezes não poderão fazer essa politica de partido; terão de fazer politica nacional. E a Inglaterra, sem discordias interiores, pesa muito, decisivamente, no mundo.

Fenómeno curioso: o advento dos trabalhistas no Poder foi recebido com simpatia em todo o mundo, exceptuando a França. Outorgam-lhe essa simpatia, não só as massas operarias e os elementos radicais, mas tambem as fôrças conservadoras. A razão está no significado dos trabalhista na politica internacional. Representam a orientação franca, resoluta, sincera, para a paz. E o mundo europeu quere a paz. A guerra é o nosso pesadêlo. Dizem que na America do Norte ainda ha quem exalte as excelencias da guerra. Não viram de perto os seus horrores e não a temem no seu territorio. Em resumo, pensam na guerra em teatro estrangeiro. Mas para a Europa, hoje, qualquer guerra é guerra civil.

Macdonald, depois da sua propaganda eleitoral, declarou estar convencido de que a verdadeira causa da queda de Baldwin e Chamberlain era a sua politica exterior. Essa é tambem a causa de que, fóra da Inglaterra, tenha sido vista com agrado a sua queda. O anhêlo pacifista das massas no Continente, via neles um obstaculo. Baldwin e Chamberlain não queriam a guerra; continuavam o seu antigo caminho de vencedores. E, assim, não havia, nem podia haver concordia espiritual. Apeteciam a paz; mas paralisavam a acção que a pretende organizar.

Os trabalhistas orientam-se em sentido contrario. Como os liberais, com quem coincidem, mas com mais crédito do que estes, querem a paz e sabem que é necessario organizar essa paz para que seja efectiva. Mais que á paz, organizar a Europa; fazer cada uma das nações membro dum orgnismo superior; franquear a passagem e facilitar que se ilumine uma super-nação. A isto se opõem os interesses egoistas, nacionalistas, desharmonicos. Mas os trabalhistas sabem que a organização da paz não pode fazer-se senão superando esses interesses; e estão dispostos de antemão a sacrificá-los para bem da Humanidade. Depois, encontrarão a recompensa para o seu país. A politica mais acertada é sempre a que põe a sua confiança e a sua sorte na prática do bem. A Historia desautoriza Machiavel.

Estas aspirações trabalhistas, interpretes agora da ancia dominante na Europa concretizam-se em varios nomes de Estados, cada um dos quais evoca uma série de problemas palpitantes: Estados Unidos, Russia, Alemanha.

A Inglaterra ama sinceramente os Estados Unidos. E, fugindo á competencia, afoga-se no orgulho da sua progenitura. Conhece, além disso, a transcendencia dum choque com a sua filha gigante. Nem vislumbra a razão da pugna. Não estorva á Inglaterra, que a America do Norte participe com ela do senhorio dos mares. O povo inglês assombra-se quando alguem afirma a inevitabilidade da guerra com a grande Republica. E quere dissipar todos os equivocos, robustecer a sua fraternidade, afugentar todas as sombras de rivalidade e de antagonismo, forjar, enfim, com a intima inteligencia entre ambos os povos, o mais poderoso instrumento para a paz universal.

O gesto de Macdonald, dispondo-se a visitar os Estados Unidos para tratar pessoalmente o caso com Hoover, demonstra a fôrça do desejo e revela a intensidade do proposito. Com isso se preludia o acôrdo naval. Entendidas as duas nações a sua vontade impôr-se-ha no mundo. Cessará a corrida dos armamentos maritimos. Os povos, sobrecarregados por taxas fiscais, desejam-no ardentemente. Não é verdade que em qualquer parte, as multidões peçam grandes construções navais. Pedem-nas os siderurgicos e os profissionais: os interesses, sempre os interesses, factores da guerra. Quem esquecer o motor economico, ignorará sempre a dinamica dos sentimentos humanos.

Com respeito á Russia, o trabalhismo implica, o reatamento das relações. O maior desatino que os Estados europeus estão cometendo, é, talvez, o seu córte de comunicações diplomaticas com a Bussia. Quatro razões primordiais aconselham o contrario. A Russia é um imenso país e um povo numerosissimo, cuja reconstituição material e moral, importa a todos os homens, por um sentimento de humanidade. A Russia é um consideravel factor da economia europeia, cuja saude interessa ao Ocidente por egoismo. A Russia é, por si só, um mundo inteiro, mediador entre a Europa e a Asia — hoje está em activa efervescencia — cuja solidez e capacidade dinamica, necessaria ao equilibrio dos Continentes, deve despertar-se e facilitar-se, por prudencia. A Russia, enfim, é uma grande reserva de homens e de elementos naturais, cuja amizade é necessaria ao Ocidente para a paz e cujo rancoroso afastamento, deve eliminar-se, por previsão.

Continuaremos ámanhã a apreciar outros aspectos e consequencias do triunfo trabalhista.

BALDOMERO ARGENTE
(Antigo Ministro)
(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»)

DETECTIVES
Investigações, vigilancias, informações. Pessoal de confiança. Seriedade e sigilo. Antiga Agencia FOX. Rua Convento da Encarnação, 22, 3.º E (ao Rocio) ———— Telefone Norte 4873

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Manejos comunistas

PARIS, 18

Em consequencia dos preparativos que estavam sendo feitos pelos comunistas, para levarem a efeito uma jornada de agitação do primeiro de Agosto proximo, a policia procedeu ontem á prisão de um inidviduo que declarou pertencer ao corpo redactorial do orgão comunista «L'Humanité», apreendendo-lhe importantes documentos militares secretos, d que era portador.

Por tal motivo, as autoridades passaram uma busca nos escritorios daquele jornal, apreendendo novos documentos e efectuando varias prisões.

Mais tarde foi passada tambem uma busca na séde da «Juventude Comunista». — (L.)

PRAGA, 18

Os comunistas tchecos continuam a preparar a jornada de agitação do primeiro de Agosto.

Por tal motivo, as autoridades têm adoptado já varias medidas preventivas, suspendendo varios jornais comunistas e realizando buscas e diversas prisões de agitadores. — (L.)

Poincaré adoeceu

PARIS, 18

Em consequencia do esfôrço dispendido, de ha um mês a esta parte, para conseguir a ratificação dos acôrdos regulamentando as dividas de guerra aos Estados Unidos e á Inglaterra, o sr. Poincaré acha-se ligeiramente doente, pelo que, tendo terminado as suas exposições ás comissões e á Camara dos Deputados, repousou durante o dia de ontem, não tendo assistido aos trabalhos parlamentares.

A Camara regeitou, por 350 contra 238 votos, a moção prejudicial do socialista sr. Léon Blum. — (L.)

ADIVINHA N.º 34

1.ª QUADRA

Sou uma dona airosinha
E ainda que mal pareça,
Tenho um bráço no pescoço,
Tenho a bôca na cabeça.

ADIVINHA N.º 34

2.ª QUADRA

Eu sou muito *patriota*,
De vêspa tenho a cintura,
Se me dão uma paulada
Então já não tenho cura.

ADIVINHA N.º 34

3.ª QUADRA

Dizem que houve um tal santinho
Mais velhaco que os velhacos,
Que nos punha como novas,
Depois de feitas em cacos!

Aluga-se

Bem 3.º andar, no Chiado, com 12 divisões e 10 janelas de frente, renda em conta. Tratar Rua Carrett, n.º 20 e 24.

Ao Ultimo Figurino
20 - CHIADO - 24
Telef. 3141 Central

Exposição de lindos modelos em ROBES ET MANTEAUX e muitos outros artigos de completa novidade.
Interessante colecção de PULL'OVERS de malha de lã para Campo e Praias.
Ateliers instalados no primeiro andar — Direcção duma Habil Première Française.
—— SECÇAO DE PLISSADOS ——

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967

CENTRAL Cinema
ESCANDALO COLONIAL

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

Um morto ilustre

O FUNERAL de Policarpo de Azevedo realizado hoje

Do solar da Quinta do Arcipreste, em Linda-a-Velha, saíu hoje, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres o funeral do antigo oficial da Armada e prestigiosa figura da causa monarquica sr. Policarpo de Azevedo, que deixára a sua corporação a quando a proclamação da Republica.

Em casa, fôra resada, ás 10 horas, uma missa de corpo presente pelo prior de Carnaxide. O extinto vestia o hábito de S. Francisco, a cuja Ordem Terceira pertencia.

O funeral, concorridissimo, chegou ao cemiterio ao meio-dia e meia hora.

E' impossivel dar a nota das centenas de pessoas que ao brioso oficial da Armada fôram prestar a ultima homenagem. Dos dôze turnos que se realizaram, pudemos colher alguns nomes:

Tenente Côrte Real, representando o ministro da Marinha; almirante Ivens Ferraz, Henrique de Paiva Couceiro, general Seabra de Lacerda, D. Bernardo Mesquitela, Velez Caldeira, Silveira Ramos, dr. Gabriel de Barros, dr. Caneela de Abreu, dr. Rui Ulrich, coroneis Alruquerde, Raul Esteves e Leote Tavares, dr. Marrecas Ferreira, dr. Morais Carvalho, comandantes Pereira de Melo, Aleixo Ribeiro e Santos Gil, dr. Fernandes de Oliveira, Ricardo O'Neill, Condes de Monte Real, de Bobone, de Mafra e de Arrochela, Barão de Linhó, José Pedro Folque, João Sequeira, dr. Vieira de Castro, Jordão de Freitas, Joaquim Lencastre, Alvaro Mendonça, Afonso Vilar, etc., etc.

O sr. Conde das Alcaçovas representava o sr. D. Manuel de Bragança. O sr. Conde de Vila Flôr dirigiu o funeral, tendo pronunciado á beira do jazigo de familia do extinto, um discurso, no qual evocou a grande figura moral do falecido, a sua nobreza e os serviços por ele prestados ao país e á causa realista.

Tomaram parte no enterro alguns funcionarios da Bolsa Agricola.

Os nossos pobres

Baby, por alma de sua mãesinha, envia vinte escudos para serem entregues a Manuel Alves Barreto, morador á Travessa da Madalena, 10, 1.º dir.

Palace Hotel da Curia
SABADO, 20 DE JULHO
Inauguração dos "Courts" de "Tennis"
(Dos melhores da Europa)
Inauguração dos Jantares á Americana
2 Orquestras com «Jazz-Band»

Palace Hotel do Bussaco
DOMINGO, 21 DE JULHO
Inauguração dos Chás Dançantes
(na EXPLANADA)
2 Orquestras com «Jazz-Band»

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a
R. S. Nicolau, 71, 2.º

AZAS AMIGAS

Chegaram hoje ao campo de Sintra quatro aviões franceses

que veem retribuir a visita dos nossos aviadores

Para aguardar a chegada dos aviadores franceses, estavam na Escola de Sintra, numerosos oficiais da 5.ª arma, entre os quais os srs. tenentes-coroneis Cifka Duarte, Francisco Aragão, majores Duvale Portugal, comandante da Escola de Alverca, Ribeiro da Fonseca, Antonio Maia e João Luís de Moura, comandente da E. M. A., capitão Sintra, 2.º comandante, e o comandante Moreira de Carvalho, director interino da Aeronautica Naval.

Na pista, além dos dôze aviões «Avros» da Escola, via-se o anfibio da Aviação Maritima, «Cam's, 42», e o «Caudron» do major Ribeiro da Fonseca.

Cêrca do meio dia recebeu-se comunicação da Aeronautica de que os aviões haviam partido de Pau, ás 8 da manhã, devendo chegar a Sintra pouco depois do meio-dia, visto terem desistido da ida a Madrid.

Imediatamente fôram tomadas as providencias necessarias para as aterragens, acendendo-se uma fogueira e marcando-se com lençois o local da vala.

Um «Vicker», da Escola, levando a bordo o capitão Pinheiro Correia e o tenente Andrade foi ao encontro dos aviadores franceses.

A's 12,35 surgia sôbre a pista, entre nuvens, a dois mil metros de altura, o primeiro avião francês, o «Breguet» 1.700. Aterrou ás 12,42.

A bordo vinha o general De Goys, comandante da esquadrilha, e o piloto, capitão Vitriolles.

A's 12,44 aterrou o segundo avião, que conduzia o comandante Pierre Weiss e o mecanico Bourgois.

A's 12,45 desceu o terceiro «Breguet» 1.749, pilotado pelo comandante Gama, trazendo a bordo o major Lelo Portela, antigo adido militar português em Paris.

Os aviões portugueses que acompanharam os franceses desde Tancos a Sintra, fôram aterrar na Amadora.

Os oficiais franceses, um dos quais o comandante Weiss, trás ao peito a cruz verde da Ordem de Aviz, fôram cumprimentados por todos os presentes.

O que nos disse o comandante De Goys

Falámos com o comandante general De Goys. Pedimos-lhe algumas impressões de viagem.

— O que lhe posso dizer é que estou encantado de ter vindo a Portugal, tanto mais tratando-se da primeira visita colectiva da aviação francesa á aviação portuguesa.

— Qual o objectivo da vossa viagem?

— Retribuir a gentil visita dos aviadores portugueses, oficiais srs. Aragão, Sintra e Cunha.

— A viagem foi bôa?

— Esplendida! A não ser durante os primeiros 400 quilometros depois de Pau em que cortámos um verdadeiro mar de nuvens. Lamentamos muito não chegar ontem como anunciáramos. Mas era impossivel! Em Pau havia um densissimo nevoeiro que á tarde se transformou numa verdadeira tempestade.

— A que altura voaram?

— Média de dois mil metros. E quando atravessámos os Pirineus não se via absolutamente nada.

— E o quarto avião, o «Nieuport», do capitão Renard Duverger?

— Deve chegar dentro em pouco. O seu raio de acção é menor do que o dos «Breguets». Teve que ir a Burgos abastecer-se de gasolina. Para não nos adiantarmos muito dele, fizémos um desvio de rota, dando-lhe tempo a abastecer-se.

O general De Goys, um simpatico homem de aviação, insinuante, realizando o tipo do diplomata militar, declarou-nos que Lisboa — sôbre cuja area voou — representa, vista do alto, com sua larga faixa de rio, e horizontes de Oceano, um espectaculo verdadeiramente maravilhoso.

De facto, ás 14 e 20 chegou o «Nieuport», que aterrou normalmente.

Anunciando a chegada da esquadrilha francesa, fôram lançados do aparelho da Aviação Maritima 24 pombos correios, que velozmente seguiram os seus destinos.

Logo após a chegada da missão francesa realizou-se na «mess» dos oficiais, em Sintra, um «Porto de Honra».

O sr. Cifka Duarte falou em nome dos seus camaradas, saudando os aviadores da França, cuja visita tanto penhora os portugueses.

O comandante general De Goys agradeceu, em termos cheios de sinceridade, assinalando a satisfação intima de que se acham possuidos por poderem retribuir a visita dos aviadores portugueses, e tomarem conhecimento directo com os seus camaradas de Portugal.

Após a chegada do «Nieuport», os aviadores franceses vieram para Lisboa fazer os cumprimentos oficiais.

A' noite realiza-se o banquete em sua honra no Avenida Palace.

MALAS "Hartmann"
(AMERICANAS) as melhores entre as melhores
Malas de cabides e chapeleiras especiais portateis, muito leves, para todas as necessidades
— Avião, Golf, Automovel, Combio, Vapor, etc.
Preços Excepcionais Malas de cabides, para despacho
Vendedores exclusivos em Portugal
CASA PALMARES
Rua do Ouro, 139-2.º — Telef. C. 1969

Outra vez a guerra?

A RUSSIA rompeu as suas relações com a China

MOSCOU, 18.— Os Soviets, considerando insuficiente a resposta do Govêrno de Nanquim, ao seu «ultimatum», romperam as relações diplomaticas e consulares com a China, paralizando, igualmente, o trafico ferroviario na fronteira da Mandchuria.— (L.).

Fabricam-se munições

RIGA, 18.— Noticias de Harbin anunciam que numerosos comboios com tropas chinesas se movem na Mandchuria, e que no arsenal de Mukden se trabalha afanosamente, noite e dia, no fabrico de munições.—(L.)

Manifestações em Moscou

MOSCOU, 18. — Continuam as manifestações de protesto contra a China. Os operarios á saída das fabricas e das oficinas organizam cortejos civicos em que se incorporam milhares de pessoas com estandartes e entoando cantos revolucionarios.

Uma dessas manifestações, a que até agora despertou maior interesses, foi feita por estudantes chineses, da Universidade Chinesa de Moscou, muitos dos quais envergavam o uniforme do Exercito Vermelho. Os manifestantes arvoravam estandartes em que se dizia: «Abaixo os imperialistas e os seus mercenarios chineses!»

Corre que no Extremo Oriente ha tropas vermelhas suficientes para permitir a ocupação completa do caminho de ferro da Mandchuria, só não tendo entrado já em acção por se receiar que daí resultem complicações externas que, sobretudo, possam ofender o Japão. — (E.)

BERLIM, 17. — Em todas as fabricas de Moscou se têm realizado grandes manifestações de protesto contra os acontecimentos da Mandchuria, pedindo os operarios que o govêrno obrigue a China a aceitar a situação anterior ao «ultimatum» e, caso não o consiga, adopte medidas energicas para defender os interesses da U. R. S. S.

Todo o operariado russo oferece o seu apoio incondicional ao govêrno dos Soviets. — (E.)

O pacto de Kellog em cheque

WASHINGTON, 18.—A possibilidade de um conflito entre a Russia sovietica e a China é olhada aqui com atento interesse por constituir a primeira oportunidade de pôr em prova o pacto de Kellog, de que aqueles dois países são signatarios.

Hoover recusa-se a comentar a situação.

Borah manifestou a esperança de que das divergencias em litigio não resultará guerra.—(H.)

Caixa Geral de Depositos

O *Diario do Govêrno* publica hoje os decretos exonerando de administrador da C. G. D. o sr. coronel Manuel Maria Coelho e nomeando para o substituir o sr. dr. Guilherme Alves Moreira.